



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC
21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

**A PERSPECTIVA DE CUIDADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
COM DOENÇAS CRÔNICAS PELO FAMILIAR CUIDADOR**

INTRODUÇÃO

O familiar/ cuidador que vivencia a rotina de uma criança e adolescente com doença crônica perpassa por mudanças em sua rotina. Destaca-se o **ACOMPANHAMENTO CONSTANTE** em uma rede de cuidado entre cenários de **HOSPITAL, ESCOLA** e **CONTEXTO FAMILIAR**.

OBJETIVO

Descrever como o familiar/cuidador de crianças e adolescentes com doenças crônicas percebem o cuidado que é ofertado nos contextos de hospitalização, pós-hospitalização, escola e ambiente familiar.

MÉTODO

Trata-se de um recorte do projeto multicêntrico intitulado:” **Vulnerabilidades da criança e do adolescente com doença crônica: cuidado em rede de atenção à saúde**”. Esse estudo apresenta uma prévia da segunda etapa do projeto. Estudo de abordagem qualitativa que está sendo desenvolvido desde janeiro desse ano por meio de entrevistas semiestruturadas. Participaram familiares cuidadores de crianças e adolescentes com doenças crônicas. Critério de inclusão: ser familiar/cuidador da criança e adolescente com idade entre 6 e 18 anos, com diagnóstico de doença crônica e ser proveniente do município de Porto Alegre/RS.

RESULTADOS

Coletou-se as informações de 9 familiares/cuidadores de crianças e adolescentes com doenças crônicas. A questão norteadora escolhida para a análise foi: “**Quais as facilidades e dificuldades que você encontra no que se refere ao cuidado à saúde da (o) criança e adolescente com doença crônica: durante a hospitalização, pós-hospitalização, inserção na família, e na escola?**”. Em relação ao cuidado fornecido durante e pós-hospitalização foi relatado que houve agilidade na assistência hospitalar, receberam atenção e **ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO** e descreveram que as crianças receberam um **CUIDADO AFETIVO**. No contexto familiar, a continuidade do cuidado depende muito dos parentes mais próximos e é muito presente a dificuldade de ter que abdicar do trabalho para cuidar. Na escola, observou-se que os professores respeitam as orientações necessárias para promover o cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A continuidade da etapa apresentada permitirá conhecer o perfil desta população e proporcionará a identificação das principais dificuldades e fragilidades que as mesmas e os seus cuidadores vivenciam no cotidiano da atenção básica e hospital. Assim, será possível promover a **QUALIFICAÇÃO DA REDE DE APOIO** para essa população.